POLIVIAS TRANSPORTES

Polivias S.A. Transportes e Serviços

CNPJ nº 53.611.828/0001-42

Demonstrações financeiras - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balancos patrimoniais	2022	2021
Ativo/Circulante	**32.997**	**48.413**
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	12.458	13.650
Contas a receber de clientes (Nota 8)	18.595	33.077
Impostos a recuperar (Nota 10)	520	411
Demais contas a receber (Nota 9)	1.424	1.275
Não circulante	**17.377**	**17.552**
Impostos a recuperar (Nota 10)	483	399
Arrendamento mercantil (Nota 11)	3.088	5.155
Imobilizado (Nota 11)	13.806	11.998
Total do ativo	**50.374**	**65.965**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Investimento	Lucros acumulados	Total
Em 01/01/2021	**4.800**	**960**	**16.693**	**–**	**22.453**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	15.805	15.805
Distribuição de lucros	–	–	–	(16.535)	(16.535)
Transferência entre reservas	–	–	–	730	–
Em 31/12/2021	**–**	**–**	**(730)**	**–**	**–**
Lucro líquido do exercício	4.800	960	15.963	–	21.723
Distribuição de lucros	–	–	–	14.448	14.448
Transferência entre reservas	–	–	–	(14.622)	(14.622)
	–	–	(174)	174	–
Em 31/12/2022	**4.800**	**960**	**15.789**	**–**	**21.549**

Balancos patrimoniais	2022	2021
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	**24.447**	**37.040**
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	4.184	13.751
Fornecedores (Nota 13)	3.984	4.315
Salários e encargos (Notas 14)	1.667	1.360
Impostos a recolher e obrigações sociais	166	254
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.511	4.528
Arrendamento mercantil a pagar (Nota 22)	2.326	2.294
Demais contas a pagar (Nota 13)	10.609	10.538
Não circulante	**4.378**	**7.202**
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2.493	2.960
Provisões para contingências (Nota 15)	731	761
Arrendamento mercantil a pagar (Nota 22)	1.154	3.481
Patrimônio líquido (Nota 16)	**21.549**	**21.723**
Capital social	4.800	4.800
Reservas de lucros	16.749	16.923
Total do passivo e patrimônio líquido	**50.374**	**65.965**

Demonstração do resultado	2022	2021
Receita de serviços prestados (Nota 17)	193.150	169.147
Custo dos serviços prestados (Nota 18)	(163.568)	(136.874)
Lucro bruto	**29.582**	**32.273**
Despesas gerais e administrativas e comerciais (Nota 18)	(6.054)	(7.344)
Outras receitas operacionais (Nota 24)	323	602
Lucro operacional	**23.851**	**25.531**
Receitas financeiras	1.465	1.212
Despesas financeiras	(3.267)	(2.223)
Resultado financeiro (Nota 19)	**(1.802)**	**(1.011)**
Lucro antes do IR e da CS	**22.049**	**24.520**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	(7.601)	(8.715)
Lucro líquido do exercício	**14.448**	**15.805**
Lucro liquido por ação	**30.100**	**32.928**

Demonstração do resultado abrangente	2022	2021
Lucro líquido do exercício	14.448	15.805
Total do resultado abrangente do exercício	**14.448**	**15.805**

Demonstração dos fluxos de caixa	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**22.049**	**24.520**
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	4.326	3.983
Provisão para perda esperada de contas a receber (Nota 8)	437	1.254
	26.812	**29.757**
Variação nas contas de ativo e passivo:		
Contas a receber de clientes	14.045	(18.700)
Impostos a recuperar	(193)	(245)
Estoques	–	9
Demais contas a receber	(149)	(734)
Impostos a recolher e obrigações sociais	(88)	190
Fornecedores e demais contas a pagar	17	3.443
	13.632	**(16.227)**
IR e CS pagos	(10.618)	(6.405)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**29.826**	**7.315**
Fluxos dos investimentos		
Alienação de imobilizado		
Aquisição de imobilizado	(4.066)	(4.381)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(4.066)**	**(4.381)**
Fluxo dos financiamentos		
Liquidação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(12.330)	(3.119)
Captação de empréstimos e financiamentos	–	11.000
Dividendos pagos (Nota 16)	(14.622)	(6.535)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(26.952)**	**(1.346)**
Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa	**(1.192)**	**4.280**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	13.650	9.370
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	12.458	13.650

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Polivias S.A. Transportes e Serviços ("Companhia") tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte, armazenagem e despacho, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agronegócio. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e filiais em locais estratégicos como: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, bem como Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia, e com escritório administrativo no Paraguai. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 2/10/2023. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Conversão de moeda: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, está sendo apresentada em milhares de reais, que é a sua moeda de apresentação. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Ativos financeiros: 2.4.1 Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31/12/2022, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo. **(a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes". **2.4.2 Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizados são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. **2.4.4 *Impairment* de ativos financeiros: (a) Ativos mensurados ao custo amortizado:** Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O valor da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão deteriorados. **2.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Uma provisão apenas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento. **2.6 Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: • Caminhão trator, semirreboque e empilhadeiras - 10 anos; • Automóveis - 5 anos; • Máquinas e equipamentos, equipamentos de informática, equipamentos de rastreamento - 5 anos; • Móveis, utensílios e equipamentos - 5 anos; Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado. **2.7 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. Para o exercício findo em 31/12/2022 não foram identificados indicativos de *impairment*. **2.8 Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo e financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo não circulante. **2.9 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento. **2.10 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.11 Capital social:** O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R$ 4.800 representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R$ 10,00 (dez reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas, as quais dão preferência aos acionistas no momento do pagamento de dividendos. **2.12 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. **(a) Receita de serviços:** A receita é reconhecida no início da prestação de serviço. O valor da receita é apropriado nas contas contábeis com base no progresso do trabalho. **(b) Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. **2.13 IR e CS:** As despesas de IR e CS do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL") corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. **2.14 Arrendamentos:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2). Os arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e possuem prazos de 60 meses com a taxa anual de 8%. **2.15 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 10/01/2022: • Alteração ao CPC 27 "Ativo Imobilizado": a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 10/01/2022. • Alteração ao CPC 25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 10/01/2022. • Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 10/01/2022: (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. A administração avaliou os impactos das novas normas e concluiu que não serão reconhecidos impactos relevantes em função das alterações. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão apresentados na Nota 11. **(b) Provisão para contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, sendo as provisões para demandas judiciais constituídas para todos os processos cuja probabilidade de perda seja provável. Essa análise de probabilidade é realizada pela Companhia com o auxílio dos assessores legais externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência existente, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e os valores envolvidos (Nota 15). **4. Gestão de capital:** Condizente com as empresas do segmento, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	2022	2021
Total dos empréstimos e financiamentos	6.677	16.711
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(12.458)	(13.650)
Divida líquida	(5.781)	3.061
Total do patrimônio líquido	21.549	21.723
Total do capital	15.768	24.784
Índice de desalavancagem financeira %	(36,66)	12,35

5. Gestão de risco financeiro: A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. A Companhia não participa de quaisquer negociações de instrumentos financeiros derivativos. A Companhia está exposta a risco de mercado, de câmbio, de crédito e de liquidez. **(a) Risco de mercado. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** O risco de taxa de juros decorre da captação de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. As taxas de juros sobre estes empréstimos e financiamentos encontram-se mencionadas na Nota 12. A Companhia está exposta a risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros praticadas pela Companhia e as taxas de juros de mercado. Em 31/12/2022, parte substancial do endividamento total da Companhia está denominado em reais e sujeito a flutuação de taxas como a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"). O aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos seus empréstimos e financiamentos, resultando em um impacto significativo sobre as despesas financeiras e resultados operacionais. **(b) Risco com taxa de câmbio:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados. Em 31/12/2022, a Companhia possuía contas a receber em moeda estrangeira no montante de R$ 16.053 (R$ 33.346 em 2021) além de saldos de câmbio a liquidar no montante de R$ 62 (R$ 748 em 2021). **(c) Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se, principalmente, às disponibilidades e as contas a receber da Companhia. Para minimizar seus riscos, a Companhia realiza transações com bancos de primeira linha e clientes de grande porte para os quais são realizadas análises periódicas de limites de crédito. **(d) Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia vem utilizando de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras além de recursos obtidos com sócios para garantir o cumprimento de suas obrigações, presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

6. Instrumentos financeiros por categoria:

Ativos, conforme balanço patrimonial	**Custo amortizado**
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	12.458
Contas a receber de clientes (Nota 8)	18.595
Total em 31/12/2022	31.053
	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	13.650
Contas a receber de clientes (Nota 8)	33.077
Total em 31/12/2021	46.727
Passivos, conforme balanço patrimonial	**Custo amortizado**
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	6.777
Fornecedores (Nota 13)	3.984
Arrendamento mercantil (Nota 22)	3.480
Total em 31/12/2022	14.241
	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	16.711
Fornecedores (Nota 13)	4.315
Arrendamento mercantil (Nota 22)	5.775
Total em 31/12/2021	26.801

7. Caixa e equivalentes de caixa:	**2022**	**2021**
Dinheiro em espécie - Caixa	159	172
Depósitos bancários em conta corrente (a)	12.237	12.730
Câmbio a liquidar (b)	62	748
	12.458	13.650

(a) O saldo de depósitos bancários em conta corrente corresponde aos recursos disponíveis em banco com liquidez imediata. (b) As operações de câmbio a liquidar são valores recebidos em moeda estrangeira de clientes no exterior ainda não transferidos para conta corrente bancária.

8. Contas a receber de clientes:	**2022**	**2021**
Contas a receber de clientes nacionais	3.519	1.473
Contas a receber de clientes internacionais	16.053	33.345
Provisão para perda esperada de contas a receber	(977)	(1.741)
	18.595	33.077

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada abaixo:	**2022**	**2021**
A vencer	11.860	25.831
Vencidos até 30 dias	2.596	5.605
Vencidos até 60 dias	2.622	1.160
Vencidos até 90 dias	583	200
Vencidos acima de 90 dias	935	281
	18.595	33.077

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia constituiu provisão para perda estimada de contas a receber no montante de R$ 977 em 2022 (R$ 1.741 em 2021). As contas a receber de clientes internacionais estão substancialmente denominadas em dólares norte- americanos.

9. Demais contas a receber:	**2022**	**2021**
Adiantamentos a fornecedores	1.424	1.275
	1.424	1.275

10. Impostos a recuperar:	**2022**	**2021**
ICMS	865	672
Outros impostos	138	138
	1.003	810
Circulante	520	411
Não circulante	483	399
	1.003	810

11. Imobilizado e arrendamento mercantil:

Imobilizado	2020	Adições	Depreciação	2021	Adições	Depreciação	2022
Caminhão trator	5.402	1.606	(1.186)	5.822	3.168	(1.340)	7.650
Automóveis	27	–	(2)	25	259	(14)	270
Semi reboque	3.453	2.675	(696)	5.432	–	(760)	4.672
Empilhadeiras	300	–	(18)	282	797	(105)	974
Máquinas e equipamentos	59	9	(2)	66	–	(10)	56
Equipamentos de informática	81	53	(10)	124	13	(21)	116
Equipamentos de rastreamento	14	–	(1)	13	–	(1)	12
Móveis e utensílios	32	9	(1)	40	6	(5)	41
Terrenos	15	–	–	15	–	–	15
Outros ativos	150	29	–	179	–	(179)	–
	9.533	4.381	(1.916)	11.998	4.243	(2.256)	13.806

Arrendamento mercantil	2020	Adições	Depreciação	2021	Adições	Depreciação	2022
Arrendamento mercantil	7.223	–	(2.068)	5.155	–	(2.068)	3.088
	7.223	–	(2.068)	5.155	–	(2.068)	3.088

12. Empréstimos e financiamentos: Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes a captação de linhas de capital de giro para aquisição de implementos rodoviários com prazo de vencimento de até 24 meses.

	Encargos anuais	2022	2021
Financiamentos - FINAME	2,5% a 9,5%	6.677	16.711
		6.677	16.711
Circulante		4.184	13.751
Não circulante		2.493	2.960
		6.677	16.711

13. Fornecedores e demais contas a pagar:	**2022**	**2021**
Contas a pagar a fornecedores	2.681	2.905
Fretes a pagar	1.303	1.410
Dividendos a pagar	10.000	10.000
Adiantamentos de clientes	609	538
	14.593	14.853
Fornecedores	3.984	4.315
Demais contas a pagar	10.609	10.538
	14.593	14.853

14. Salários e encargos:	**2022**	**2021**
Encargos sociais e salários a pagar	529	537
Impostos e contribuições	289	153
Provisão de férias e encargos	850	670
	1.667	1.360

15. Provisão para contingências: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Em 31/12/2022, o montante de processos administrativos ou judiciais cuja probabilidade tenha sido classificada como perda provável totalizava R$ 731 (2021 - R$ 761), conforme estimativa feita pela administração da Companhia, amparada na avaliação dos seus assessores jurídicos. A Companhia identifica a existência de processos judiciais cujo risco de perda foi classificado por sua assessoria jurídica como possível, que totalizam R$ 1.524 (2021 - R$ 1.474), não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da administração. **16. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R$ 4.800, representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R$ 10,00 (dez reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas. **(b) Reservas de lucros Legal:** A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. A reserva legal alcançou o limite de 20% do capital social, motivo pelo qual não houve constituição de reserva no exercício findo em 31/12/2022. **Investimentos:** A reserva para investimentos foi constituída com o objetivo de renovar a frota de veículos, caminhões e carretas, conforme proposta de orçamento de capital aprovado pelos sócios. **(c) Distribuição de lucros:** O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá como destinação aos acionistas, 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas. Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório podem ser distribuídos desde que a distribuição seja aprovada pelos sócios, de acordo com a legislação societária vigente. A distribuição de lucros referente ao exercício de 2022 é assim demonstrada:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	14.448	16.525
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	3.612	4.131
Dividendos adicionais distribuídos	11.010	6.195
	14.622	10.326

17. Receitas de serviços prestados:	**2022**	**2021**
Receita de serviços - Transporte nacional	23.030	14.610
Receita de serviços - Transporte internacional	176.882	160.782
Receita de outros serviços	1.080	907
Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(7.842)	(7.152)
	193.150	169.147

18. Custos e despesas por natureza:	**2022**	**2021**
Frete de terceiro - Transportes	112.936	95.040
Salários, encargos e benefícios	12.351	10.594
Combustível	10.016	7.711
Serviços de terceiros	4.039	5.745
Estadias e diária	4.932	3.465
Aluguéis e arrendamentos operacionais	1.356	1.087
Manutenção dos veículos	5.922	5.026
Depreciação e amortização	4.326	3.983
Serviços aduaneiros e despachante	2.203	1.565
Gastos com seguros	2.704	2.993
Carga e descarga de terceiro	2.928	1.341
Gastos com pedágio	364	423
Gerenciamento de risco	2.074	1.473
Outros custos e despesas	3.471	3.772
	169.622	144.218
Custo dos serviços prestados	163.568	136.874
Despesas gerais, administrativas e comerciais	6.054	7.344
	169.622	144.218

19. Resultado financeiro:	**2022**	**2021**
Despesa de juros	(803)	(859)
Tarifas e comissões bancárias	(194)	(155)
Outros despesas financeiras (a)	(2.270)	(1.209)
	(3.267)	(2.223)
Receitas financeiras	1.465	1.212
	(1.802)	(1.011)

(a) Valores decorrentes dos juros nas operações de arrendamento mercantil, gastos com IOF e variação cambial passiva.

20. IR e CS:	**2022**	**2021**
Lucro antes do IR e CS	22.049	24.279
Outras adições e exclusões	355	1.410
Base de cálculo do lucro real	22.404	25.689
Alíquota nominal (15% IRPJ e 9% CSLL)	(5.584)	(6.403)
Adicional (10% sobre o excedente)	(2.017)	(2.312)
	(7.601)	(8.715)

21. Partes relacionadas: A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas. Tais operações podem incluir, entre outros itens, serviços de gestão administrativa e comercial, prestação de garantias, aluguel de imóveis e prestação de serviços. As principais transações, reconhecidas como custos dos serviços prestados e despesas administrativas e comerciais, com partes relacionadas são:

	2022	2021
Aliança Sul Consultoria Empresarial Ltda.	8	8
	8	8

22. Arrendamento mercantil: Contratos de arrendamentos na modalidade de leasing e arrendamento mercantil a pagar sobre bens da atividade operacional da Companhia, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

Passivo de arrendamento em 31/12/2021	5.775
Amortização	(2.295)
Juros pagos	(451)
Juros apropriados	451
**Passivo de arrendamento em 31/12